



23^o CONGRESSO BRASILEIRO DE PERINATOLOGIA

14 a 17 de setembro de 2016 - EXPOGRAMADO - Gramado / RS

Trabalhos Científicos

Título: Incidência E Fatores Associados À Retinopatia Da Prematuridade Em Unidades Neonatais Públicas De Uma Capital Do Nordeste Brasileiro: Após A Implantação Do Programa De Triagem Neonatal Para Rop.

Autores: PATRÍCIA F. MARQUES (UNIVERSIDADE FEDERAL DO MARANHÃO); FERNANDO LAMY FILHO (UNIVERSIDADE FEDERAL DO MARANHÃO); ZENI CARVALHO LAMY (UNIVERSIDADE FEDERAL DO MARANHÃO); MARIA DA GLÓRIA M. VASCONCELOS (UNIVERSIDADE FEDERAL DO MARANHÃO); ROSSANA M. P. MENDES (UNIVERSIDADE FEDERAL DO MARANHÃO); ALINE A. BASTOS (UNIVERSIDADE FEDERAL DO MARANHÃO); MAYARA A. CRUZ (UNIVERSIDADE FEDERAL DO MARANHÃO); RENATA CAROLINE DE SOUSA MOREIRA (UNIVERSIDADE FEDERAL DO MARANHÃO); MARIA EDUARDA KOSER (UNIVERSIDADE FEDERAL DO MARANHÃO)

Resumo: Introdução: A Retinopatia da Prematuridade (ROP) é uma doença de etiologia multifatorial, que continua sendo uma importante causa de cegueira infantil tanto nos países em desenvolvimento quanto nos desenvolvidos. Objetivo: Conhecer a incidência e fatores associados à ROP, verificando a tendência dessas taxas ao longo dos anos após a implantação do Programa de Triagem Neonatal para ROP. Métodos: Coorte retrospectivo que analisou, por meio dos prontuários e fichas de triagem, a ROP em três Unidades Neonatais Públicas. Foram estudados recém-nascidos de 01/01/2008 a 31/12/2011 que realizaram a triagem para ROP, através da “International Classification of ROP”. Para a análise multivariada, foi utilizada a regressão de Cox e o evento de interesse foi definido como a ocorrência de ROP em qualquer momento, até o fim do acompanhamento do paciente. Resultados: Nos 1.407 recém-nascidos que realizaram a triagem observou-se incidência de 26,2% de ROP em qualquer estágio e 4,1% para a forma grave. A incidência caiu ao longo do período de estudo de 39,9% em 2008 para 12,3% em 2011 e a da forma grave de 6,5 para 1%. A ROP em qualquer estágio se associou à idade gestacional baixa, como fator de risco, e uso de surfactante como fator de proteção. Os recém-nascidos pequenos para a idade gestacional (PIG) associaram-se como risco para a forma grave e a necessidade de reanimação em sala de parto como fator de proteção. Conclusão: As taxas de incidência de ROP verificadas foram semelhantes àquelas da maioria dos estudos, embora haja grande variação na literatura. Porém, a associação de proteção da ROP grave com reanimação em sala de parto foi considerada inesperada. Observou-se redução importante da incidência de ROP, inclusive da forma grave, no decorrer dos anos estudados, provavelmente devido à melhoria dos cuidados neonatais e à existência de um programa eficaz de triagem.